RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Domingo, 08 de Novembro de 2026

Influenza cresce 74% em Cuiabá: confira onde se vacinar contra o vírus

Secretaria de Saúde intensifica campanha de imunização em 72 unidades da capital; óbitos e internações aumentam

A Secretaria Municipal de Saúde de Cuiabá mantém a vacinação contra influenza disponível em toda a rede de atenção primária. Segundo dados do Boletim Epidemiológico de Vigilância dos Vírus Respiratórios divulgado pela SMS, o município enfrenta expansão significativa de casos da doença, com alta de 74,02% em comparação ao mesmo período de 2025.

Entre as semanas epidemiológicas 1 e 25 de 2026, foram registrados 2.239 casos de influenza A e B no município, sendo 1.742 confirmados entre residentes de Cuiabá. O levantamento epidemiológico revela que as crianças de 0 a 6 anos concentram a maior parte das notificações, com 893 casos documentados, seguidas por adultos de 15 a 59 anos (634 casos) e crianças de 7 a 14 anos (540 casos). Idosos acima de 60 anos contabilizaram 172 registros.

O cenário crítico também se reflete nas internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) relacionada à influenza. De um total de 325 hospitalizações, 254 envolveram pacientes do município. Além disso, o boletim aponta 21 mortes pela doença, sendo 16 residentes da capital. Dos óbitos registrados, 14 ocorreram em pessoas com mais de 60 anos, reforçando a vulnerabilidade deste grupo etário.

Especialistas da vigilância epidemiológica atribuem o aumento de casos à sazonalidade natural dos vírus respiratórios, à insuficiente cobertura vacinal e à ampliação de testes laboratoriais realizados. A imunização permanece como principal estratégia preventiva contra manifestações graves da influenza.

A vacinação está disponível nas 72 Unidades de Saúde da Família (USFs) espalhadas por Cuiabá, direcionada aos públicos prioritários estabelecidos pelo Ministério da Saúde. Os beneficiários incluem idosos a partir de 60 anos, crianças entre 6 meses e menores de 6 anos, gestantes e mulheres no pós-parto, profissionais de saúde, populações indígenas, comunidades quilombolas, portadores de condições crônicas, pessoas com deficiência permanente, educadores, agentes de segurança pública, militares, colaboradores de transporte e portos, funcionários dos Correios, além de detentos e servidores penitenciários.

A administração municipal recomenda que pessoas enquadradas nos grupos elegíveis procurem a unidade de saúde mais próxima de sua residência para realizar a atualização vacinal. Complementarmente, a SMS orienta o público a adotar práticas preventivas como lavar frequentemente as mãos, manter etiqueta respiratória adequada ao tossir ou espirrar e procurar atendimento médico imediatamente ao observar piora dos sintomas, particularmente crianças pequenas, idosos e pacientes com enfermidades subjacentes.